



B144

ESTUDO DA EXPRESSÃO DA ENZIMA ÓXIDO NÍTRICO SINTASE INOS NA FASE INICIAL DA DOENÇA PERIODONTAL INDUZIDA, SOB INFLUÊNCIA DA NICOTINA

Taís Nitsch Mazzola (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Dagmar Ruth Stach-Machado (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A doença periodontal promove a destruição progressiva dos tecidos periodontais, através de uma resposta inflamatória crônica à placa bacteriana, induzindo a migração e ativação de células, expressão de citocinas e síntese de óxido nítrico (NO), gerado pela enzima óxido nítrico sintase induzível (iNOS). O consumo de nicotina no tabaco constitui um fator de risco para a progressão e severidade da doença. O objetivo deste trabalho foi estudar a expressão de iNOS através de imunohistoquímica, avaliando a ação da nicotina no periodonto de ratos, após 3, 5 e 7 dias da indução da doença pela inserção de uma ligadura ao redor do primeiro molar do animal. O grupo I recebeu diariamente 2 μ l/g de peso de solução salina via intraperitoneal, o grupo II, 2 μ l/g de peso de solução de nicotina 0,365 g/L, sendo que ambos não receberam a ligadura; o grupo III, 2 μ l/g de peso de solução salina e o grupo IV, 2 μ l/g de peso de solução de nicotina 0,365 g/L, e estes dois últimos receberam a ligadura. Através de coloração de rotina com HE, uma inflamação crescente com desorganização do tecido conjuntivo da mucosa oral foi observada nos grupos III e IV. A contagem das células positivas na imunohistoquímica (células endoteliais ou com características macrófágicas) indicou um aumento gradual na expressão da enzima iNOS.

Doença periodontal - Óxido nítrico sintase - Nicotina